ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: INVESTIGANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Vandergecilon Hernandes de Hernandes [1]

Claudete da Silva Lima Martins [2]

Resumo:

O presente trabalho pretende abordar a necessidade do programa de implantação de salas de recursos multifuncionais destinadas a estudantes com deficiência. O programa tem como propósito oferecer ao sistema público de ensino equipamentos de informática, materiais pedagógicos, mobiliário e de acessibilidade, por outro lado a instituição contemplada deve disponibilizar um espaço para esses equipamentos assim como professores e profissionais capacitados para desenvolver as tarefas propostas e esses alunos em questão. Tendo em vista da importância do programa para o desenvolvimento pedagógico desses alunos, pretende-se com esse trabalho investigar as práticas pedagógicas empregadas por esses docentes e se essas salas são adequadas para promover as atividades pretendidas a esses alunos em questão, como proposto pelo Ministério da Educação (MEC). A investigação será de cunho exploratório durante o primeiro semestre de 2018, onde serão realizadas visitas em quatro escolas do município de Bagé - Rio Grande do Sul, sendo duas de rede municipal e duas da rede estadual de ensino. Nessas visitas propõe-se realizar entrevistas com quatro docentes (um de cada instituição) tendo como finalidade compreender a forma de ensino desenvolvida, suas dificuldades, obstáculos e expectativas, assim como também buscando assimilar o funcionamento dessas salas e se as mesmas atendem as necessidades dos estudantes. A análise dos dados coletados discutirá as práticas pedagógicas realizadas, assim como a adequação dessas salas. Visamos constatar se o programa contribui de forma adequada para o desenvolvimento desses estudantes, através de suas práticas didáticas e espaços adequados a cessibilidade e inclusão.

Palavras-chave: inclusão, recursos multifuncionais, práticas pedagógicas.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: INVESTIGANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

[1] Aluno de graduação. vandergecilon@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. claudetemartins@unipampa.edu.br. Orientador

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: INVESTIGANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

RESUMO SIMPLIFICADO

O presente trabalho abordar a necessidade do programa de implantação de salas de recursos multifuncionais – também conhecidas como salas de atendimento educacional especializado – destinada a estudantes com deficiência.
Averiguar se o programa estabelecido pelo sistema público oferece desde materiais pedagógicos, mobiliário e campo de acessibilidade, e se a instituição contemplada disponibiliza o espaço adequado para esses equipamentos assim como professores e profissionais capacitados para desenvolver as tarefas propostas a esses alunos em questão. Para isso foi necessária uma investigação exploratória durante o primeiro semestre de 2018, onde foi realizadas visitas em quatro escolas do município de Bagé – RS, duas da rede municipal e duas da rede estadual de ensino. Nessas visitas propõe-se realizar entrevistas com docentes (um de cada instituição) tendo como finalidade compreender a forma de ensino desenvolvida, suas dificuldades, obstáculos e expectativas, assim como, também buscando assimilar o funcionamento dessas salas e se as mesmas atendem as necessidades dos estudantes.
Pretende-se com esse trabalho investigar as práticas pedagógicas empregadas por esses docentes e se essas salas são adequadas para promover as atividades pretendidas aos alunos com necessidades educacionais especiais, como proposto pelo Ministério da Educação (MEC). Visamos constatar se o programa contribui de forma adequada para o desenvolvimento desses estudantes, através de suas práticas didáticas e espaços adequados a acessibilidade e inclusão.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema o ‘’Atendimento Educacional Especializado: Investigando as Práticas Pedagógicas’’, que tem como objetivo realizar uma pesquisa de cunho exploratório visando se a política pública intitulada ‘’Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais’’ está sendo aplicada de forma adequada na rede de ensino da cidade de Bagé – RS, conforme disposto pelo Ministério da Educação (MEC) e o decreto nº 7611.

De acordo com Dutra et al.,:

> ‘’(...) programa de implantação de salas de recursos multifuncionais disponibiliza equipamentos, mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos para a organização das salas e a oferta do atendimento educacional especializado - AEE’’ (DUTRA et al., pág 11, 2010).

Por outro sabe-se que a instituição que adere a política deve disponibilizar um espaço para esses equipamentos, assim como profissionais capacitados para que atendam esses alunos com necessidades especiais garantindo o ensino para alunos com deficiências, transtornos globais e do desenvolvimento e superdotação.
Tendo em vista a importância dessas salas para o desenvolvimento pedagógicos desses alunos pretende-se através desse projeto investigativo realizar uma pesquisa nas escolas da rede pública da cidade de Bagé, visando realizar entrevistas com os responsáveis dessas salas em suas respectivas instituições, avaliando o funcionamento dessas salas, a sua importância, recursos e práticas pedagógicas utilizadas, tendo como finalidade compreender a forma de

ensino desenvolvida, assim como suas principais expectativas e obstáculos, e se a política pública está atendendo os alunos em questão.
A partir dos dados coletados pretende-se realizar uma análise e por fim uma discussão em relação a essas salas e se as mesmas desenvolvem de forma adequada suas práticas didáticas para o desenvolvimento e inclusão desses alunos.

METODOLOGIA

A iniciativa para a execução do projeto investigativo foi à realização de entrevistas com os docentes das salas de recursos multifuncionais, (Atendimento Educacional Especializado) nas escolas da cidade de Bagé, duas estaduais e duas municipais durante o primeiro semestre de 2018.
As entrevistas seguiram por meio de gravação e roteiro com perguntas como: o funcionamento das salas, a importância das mesmas, as principais práticas pedagógicas empregadas, matérias utilizados, a perguntas acerca do decreto nº 7.611, se a política está disponível na escola e está sendo executada e se existe discriminação com os alunos. Saber como é utilizado os métodos adequados no trabalho em sala de aula do professor para com o aluno, a ajuda de tutores no auxilio dentro e fora de aula, amenizando as dificuldades que o aluno leva para dentro de sala de aula. O material disponível nas salas da AEE, no caso de que aja material suficiente, de que estão ao alcance do aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma escola estadual de foi realizada uma entrevista com o professor responsável onde o mesmo declarou que há uma sala de atendimento Educacional Especializado, com o monitoramento das crianças que tem necessidades educacionais especiais, sendo que o monitor mantém informado o professor do que essa criança precisa para se desenvolver, donde o professor procura adaptar da melhor maneira possível a aula com as informações recebidas, planejando a aula que disponibilizara ao mesmo e como ele aprenderá. Sendo que a escola também serve de referência para surdos em todo estado.
Por vezes em outra Escola Estadual de ensino médio a AEE se torna o único recurso que possam receber os alunos de necessidades educacionais especiais, donde, muitas crianças chegam ao ensino regular sem condições cognitivas ou comportamentais e a sala fará este vínculo. Os materiais possíveis são desde sucatas a tecnologias, como também brinquedos e jogos e internet. Sendo que na sala da AEE, a professora responsável adquiriu ao longo do tempo materiais do seu próprio bolso. As abordagens são diretas com jogos, atividades psicomotoras e comportamentais, em que o olhar exclusivo a cada necessidade potencializando as habilidades e sempre que possível resgatando os erros.
Na escola municipal de ensino fundamental foi realizada uma entrevista com duas professoras responsáveis pela sala de AEE, onde as mesmas afirmaram que a sala serve como um suporte pedagógico que trabalha com o desenvolvimento das habilidades que ambas planejam para os alunos. Logo, os recursos utilizados por elas são jogos, materiais adaptados, notebook, internet, sendo a maioria jogos que estimulam o raciocínio e a lógica, onde elas não realizam reforça, as atividades são executadas a partir das habilidades que os alunos possuem, tendo em vista a sua potencialidade. Elas também afirmaram que a socialização desses alunos já é proporcionada pela escola, através de atividades em grupo, em dupla com os próprios colegas onde essa socialização é favorecida. Existem planejamentos entre os professores e o tutor da AEE onde são traçados os objetivos que o professor pretende alcançar com o aluno e turma, onde a sala é um suporte para o desenvolvimento desses alunos em sala de aula, e nunca o AEE substitui o ensino regular.

Figura 1- Modelo de interações em salas de Atendimento Educacional Especializado



(foto: WV Gazette Mail)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados coletados podemos perceber a importância dessas salas para o desenvolvimento desses alunos em questão além de uma variedade de materiais e práticas utilizadas para as atividades pretendidas que vão desde jogos até mesmo a utilização da internet. No entanto a política não é atendida de forma adequada pela União aonde não chega à verba necessária para a sua execução sendo que muitas vezes os responsáveis têm que tirar recursos de seu próprio bolso.
As salas funcionam no limite daquilo que possuem não atendendo todas as deficiências, como proposta pelo ministério da educação e o decreto 7.611.

REFERÊNCIAS

ROPOLI. Edilene Aparecida; A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.
DUTRA. Claudia Pereira; Manual de Orientação: Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais – Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial; 2010.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-142011/decreto/d7611.htm > Acesso em: 08. Jun.2018

Disponível em: <http://fatecivaipora.com.br/noticias.php?id=462&t=na-pratica-para-que-servem-meus-registros-pedagogicos> Acesso em: 08. Jun. 2018